



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## RESUMO

# ANÁLISE DO ACESSO DE GESTANTES EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA TERCIÁRIA MATERNO-INFANTIL A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS

### AUTOR PRINCIPAL:

Andrieli Poli Flores

### E-MAIL:

andri\_flores@hotmail.com

### TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

### CO-AUTORES:

Ana Paula Cargnelutti Venturini, Ana Paula Rosing, Camila Penso, Norma Rheinheimer Salini Laurentino e Paola Costa Ribeiro

### ORIENTADOR:

Cristiane Barelli

### ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

### ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.06.00.00-9 Saúde Coletiva e 4.01.03.00-5 Saúde Materno-Infantil

### UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

As linhas de cuidado em saúde buscam assegurar a integralidade na assistência aos usuários do SUS, a partir de diferentes níveis de complexidade e englobam ações preventivas, curativas e de reabilitação. A linha de cuidado materno-infantil é um importante pilar nas políticas públicas de saúde, tendo papel indiscutível na diminuição da mortalidade materna e infantil. A organização dessa rede no Brasil, denominada Rede Cegonha, tem a atenção básica como porta de entrada, com visitas domiciliares, consultas de pré-natal, de puerpério e de puericultura, sendo reservados à atenção secundária e terciária os casos de gestação de alto risco e o momento do parto. Porém, algumas vezes, as gestantes recorrem diretamente às maternidades, alterando o fluxo da rede. Frente a isso, esse trabalho objetivou conhecer as percepções sobre a referência de gestantes para a atenção terciária materno-infantil, na perspectiva de profissionais que atuam em serviço de alta complexidade.

### METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo qualitativo, transversal, com protocolo aprovado pelo Comitê de Ética e realizado por bolsistas do programa PET-Saúde/PET-Gestão. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e individuais com dez profissionais que atuam em um serviço de alta complexidade do município de Passo Fundo, local esse que é referência regional no atendimento materno-infantil. Os participantes (dois médicos, quatro enfermeiras e quatro técnicas de enfermagem) consentiram sua participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados digitalizados das entrevistas foram transcritos e, após análise qualitativa de conteúdo (Bardin, 1977; Lavelle & Dione, 1999) identificaram-se as seguintes categorias: motivos da ampla demanda pelo serviço de alta complexidade e a atenção terciária como porta de entrada ao sistema.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Ao serem questionados sobre os motivos de as gestantes chegarem ao serviço de alta complexidade, seis dos dez entrevistados responderam que nem sempre há algum encaminhamento, dois disseram que esta é a realidade usual e dois afirmaram que o mais comum é a procura por livre demanda das gestantes. Além dos encaminhamentos nos casos de gestação de alto risco, três entrevistados acreditam que entre os motivos da alta frequência de encaminhamentos está à orientação recebida nos ambulatórios da cidade para a paciente realizar avaliação na maternidade a partir de idade gestacional adiantada . Outro aspecto mencionado foi o fato de o hospital em questão ser o local de referência regional em atendimento à gestante, o que ocasiona o fluxo de usuárias de outras cidades e aumentando consideravelmente o número de pacientes atendidas na instituição . Dois entrevistados mencionaram a importância de o médico que encaminha a paciente realizar contato prévio por telefone ou realizar um registro sobre a história clínica e o motivo pelo qual está realizando o encaminhamento. Alguns dos entrevistados também mencionaram o frequente papel da atenção terciária como porta de entrada ao sistema. Algumas justificativas mencionadas foram a pouca resolutividade de atendimento e de recursos disponíveis na atenção primária e secundária, a longa espera pela realização de exames laboratoriais e de imagem, bem como o próprio desejo que algumas gestantes expressam de serem atendidas por um especialista . Com isso, ocorre inversão de papéis entre o acesso prioritário na rede de atenção, visto que a atenção básica, muitas vezes pouco resolutiva pelas carências estruturais, não supre as necessidades das gestantes, aumentando a demanda hospitalar.

## **CONCLUSÃO:**

A referência para a atenção terciária não é sempre realizada de forma adequada na linha de cuidado materno-infantil. Nem só pacientes de alto risco, com encaminhamentos e aquelas em trabalho de parto são as que buscam a maternidade: muitas encontram fácil acesso ao atendimento e a exames, preferindo essa agilidade à consulta na atenção básica.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Assistência pré-natal : normas e manuais técnicos/ Equipe de colaboração: Janine Schirmer ET al. - 3º ed. - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000.  
BARDIN, L. (1977). Análise de Conteúdo. (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trad.). Lisboa: Edições 70.  
LAVILLE, C. & DIONNE, J. (1999). A construção do saber: Manual de metodologia de pesquisa em Ciências Humanas. (H. Monteiro & F. Settineri, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas. (Original publicado em 1997).

## **NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::**

351.661

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador